



Odontologia e Cannabis

O uso da Cannabis na odontologia tem despertado crescente interesse e atenção devido às suas propriedades terapêuticas, incluindo ações anti-inflamatórias, analgésicas, ansiolíticas e antimicrobianas. Essas características tornam os compostos da planta potenciais aliados no tratamento de diversas condições odontológicas.

— POSSÍVEIS APLICAÇÕES:

Alívio da dor

Indicada para dores crônicas, como as associadas a disfunções temporomandibulares (DTM) e neuralgias.

- Os receptores CB1 e CB2 estão presentes em neurônios dos gânglios trigeminais que inervam o músculo masseter, com maior expressão nos neurônios positivos para TRPV1, um receptor envolvido na transmissão da dor.
- Um estudo realizado em 2017 observou que o THC pode reduzir a dor muscular mastigatória por meio da ativação periférica dos receptores CB1.
- Em um outro estudo de 2019, a combinação de CBD e CBN proporcionaram alívio analgésico para a dor muscular crônica induzida pelo NGF (fator de crescimento nervoso) em ratos fêmeas.
- Em 2019, um estudo com 60 pacientes demonstrou que o CBD aplicado no músculo masseter reduziu a atividade muscular e melhorou a dor miofascial nos músculos mastigatórios.

Tratamento de inflamações gengivais e periodontais:

O potencial anti-inflamatório dos fitocanabinoides pode auxiliar no controle dessas condições.

- Foi observado que endocanabinoides, como a anandamida (AEA) e 2-AG, estão envolvidos em funções regulatórias em diversos tecidos. Ambos foram detectados no fluido gengival de pacientes com periodontite, sugerindo um papel importante na modulação da inflamação periodontal.
- Em um estudo de 2023, o canabidiol inibiu significativamente a perda óssea e reduziu a regulação do mediador pró-inflamatório TNF- α , diminuindo a expressão da proteína TLR4. O CBD pode ser um agente terapêutico promissor para a periodontite.

Ação antimicrobiana:

Estudos preliminares apontam que os fitocanabinoides podem inibir o crescimento de patógenos orais, como Streptococcus mutans, bactéria relacionada ao desenvolvimento de cáries.

- Desde a década de 1950, estudos investigam a atividade antibacteriana dos canabinoides. Em 1976 foi demonstrado que THC e CBD possuem propriedades bacteriostáticas e bactericidas contra patógenos gram-positivos e gram-negativos. Pesquisas iniciais sugerem que os canabinoides podem inibir a formação de placas e melhorar a eficácia dos antibióticos contra bactérias como Streptococcus mutans, Fusobacterium e Actinobactéria.

Bruxismo:

Pesquisas recentes indicam que o CBD pode reduzir a intensidade do ranger de dentes, quando combinado com THC, esses efeitos podem ser potencializados.

- Um estudo realizado em 2024 com 60 pacientes demonstrou que o uso de CBD resultou em uma redução de 51% no índice de bruxismo do sono.
- Um estudo de caso sobre bruxismo em vigília, realizado com um paciente de 52 anos diagnosticado com demência frontotemporal, observou que o uso combinado de CBD e THC resultou em um alívio quase completo do ranger de dentes.

*Referências

